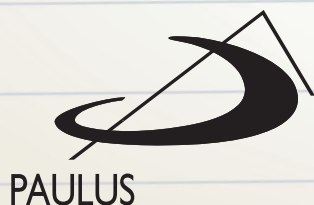


PROJETO PEDAGÓGICO

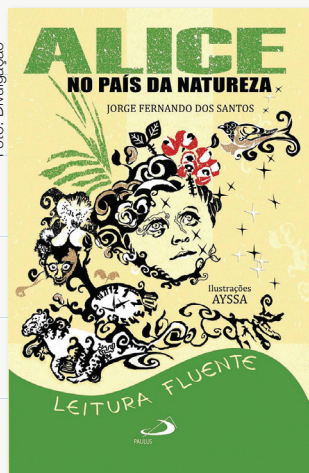
*Alice no País
da Natureza*



Siga os passos de Alice!

As questões que envolvem a preservação do meio ambiente podem ser assuntos difíceis de serem abordados em sala de aula, e isso faz com que alguns professores deixem de trabalhar sobre a temática de forma eficaz dentro de sua disciplina. Mas que tal unir o útil ao agradável e retratar esse tema tão importante de maneira leve e descontraída? Nesta edição, Beatriz Tavares de Souza apresenta o projeto pedagógico do livro *Alice no País da Natureza*, adaptação do escritor Jorge Fernando dos Santos do clássico *Alice no País das Maravilhas*. A leitura conta a história de uma Alice que defende as causas ambientais, contribuindo para a formação da consciência ambiental dos leitores e servindo de ótimo instrumento para os educadores aplicarem educação ambiental em sala de aula.

Foto: Divulgação



Título: Alice no País da Natureza

Autor: Jorge Fernando dos Santos

Ilustrações: Ayssa

Formato: 13,5 cm x 21 cm

Número de páginas: 80

Apresentação

O livro estabelece diálogo com a cultura dos povos da floresta e com os clássicos autores da literatura infantil. De certo modo, essa narrativa procura, nas entrelinhas, denunciar a realidade socioambiental da região amazônica, como a falta de segurança para com índios e seringueiros, constantemente ameaçados pela ação de madeireiros, carvoeiros, caçadores e outros exploradores da selva amazônica. O tema reúne essas questões com o intuito de chamar a atenção do leitor para a necessidade de mudança do comportamento do homem e de suas atitudes em relação às matas e às espécies que lá vivem.

Justificativas

A temática permite que professor e alunos desenvolvam reflexões e debates sobre questões ambientais, ética, educação, saúde, cidadania, entre outros temas, contribuindo para o resultado de uma nova postura diante da evolução, fazendo valer o respeito com a natureza e com a cultura de outros povos.

Projeto pedagógico

Como agir em defesa dos animais, dos povos, das nossas selvas e de nossas matas.

Temas secundários

Relação familiar, infância, cidade, selva, costumes, lendas, mitos, política, responsabilidade social e preservação da natureza.

Áreas do conhecimento

Língua Portuguesa, Literatura, Arte, Música, História, Geografia, Ciências Naturais e Filosofia.

Temas transversais

Ética, saúde, meio ambiente, pluralidade cultural, trabalho e consumo.

Indicação

Ciclo 2: Indicado para alunos do sexto ao nono ano.

Objetivos

Contextualizar a obra, o autor e a ilustradora. Levar o aluno a desenvolver suas habilidades de leitura e de escrita, a produzir textos e estabelecer relações entre os diferentes sujeitos de seu próprio ambiente e os das outras culturas.

Antes da leitura

Professor, as atividades podem ser desenvolvidas em conjunto com outras disciplinas, como Geografia e Ciências Naturais, no intuito de os alunos saberem localizar e identificar as características de uma floresta ou de uma mata.

Converse com a classe sobre os segredos de uma mata, sobre os reais perigos para os aventureiros que não a conhecem e que mesmo assim se aventuram em explorá-la. Que perigo ela representa para o homem? Que ameaça o homem representa para as florestas?

Organize os alunos em grupos. Sugerimos propor pesquisas em atlas, livros, enciclopédias e internet.

1. Quais são as matas que compõem o território brasileiro? E as reservas ecológicas? Qual sua importância? Quais são os Estados que abrangem a região da selva amazônica?



*Beatriz Tavares de Souza é mestre em Linguística Aplicada e pós-graduada em Língua Portuguesa pela PUC-SP. Tem licenciatura plena em Língua Portuguesa e é bacharel em Língua Espanhola, também pela PUC-SP.



2. Consulte um mapa político do Brasil, como o deste exemplo, e, a partir de uma das cidades abaixo, escolha um caminho que leve você e seus colegas de grupo até a Floresta Amazônica:

- Cuiabá
- Belo Horizonte
- São Paulo
- Fortaleza
- Porto Alegre
- Curitiba

(Fonte: Ache tudo e O portal do Brasil).

3. Escreva um texto ou faça um desenho que narre uma viagem da cidade escolhida até o interior da mata amazônica, citando o que encontrou e o que enfrentou pelo caminho durante essa viagem.

(Apresentar a pesquisa ao final da análise do livro *Alice no País da Natureza*).

1. Você pode citar o nome/espécie de alguns animais em extinção?

Sugerimos também levar os alunos a consultarem jornais, revistas, músicas, fotografias, internet e outras fontes que os ajudem a estabelecer relações entre o livro de Jorge Fernando dos Santos e a possibilidade de expressar críticas sobre os problemas sociais do mundo atual, tais como a disputa de terras, o desmatamento, o extermínio de animais silvestres e a violência que os povos indígenas e o Movimento dos Sem Terra têm sofrido.

2. Pesquise e explique com suas palavras o desastre ecológico conhecido por “A Tempestade Negra”, ocorrido nos Estados Unidos entre 1930 e 1940. Quais foram as causas e consequências?

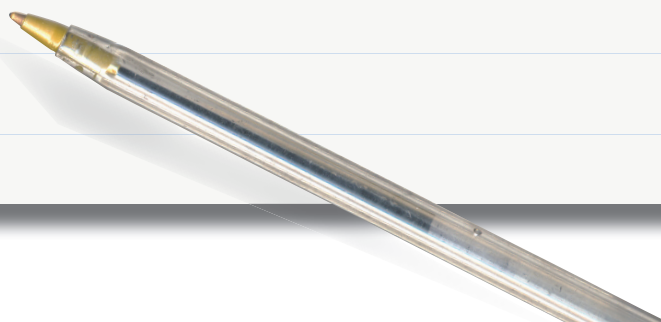
3. Quem foi Chico Mendes? E irmã Dorothy Stang? O que eles representaram e ainda representam para a defesa dos povos e de nossas matas?

4. Explique com poucas palavras o Efeito Estufa. O que isso pode representar para o futuro do planeta Terra?

Escolha duas das alternativas que julgar corretas:

1. De acordo com a leitura, Jorge Fernando menciona algumas lendas, fábulas e dialoga com outros autores. Quem são eles?

- Monteiro Lobato
 - Lewis Carrol
 - Câmara Cascudo
- E quais são as lendas?





2. O autor também escolhe nomes para seus personagens: “Chico de Assis” e “Zé Verdolino”, por exemplo, fazem menção a algumas personalidades da história que, de certo modo, tiveram ligação com as questões da sociedade e da natureza. Grife alguns dos nomes abaixo que, em sua opinião, possam estabelecer essa relação:

“São Francisco de Assis”; “Chico Mendes”; “Virgulino, o Lampião, rei do cangaço”.

3. Ao ler *Alice no País da Natureza*, a história nos traz à memória algumas narrativas semelhantes. Quais?

- a. Lewis Carrol: Alice no País das Maravilhas
- b. Monteiro Lobato: A caçada da onça; O Sítio do Picapau Amarelo
- c. J. K. Rowling: Harry Potter

Iniciando a leitura

Sugestões para atividade:

Sugerimos que os alunos façam a leitura do livro em dupla. Peça para que destaquem os elementos principais da história e façam um quadro sobre as características dos personagens e os pontos tratados acerca do meio ambiente.

1. Em seguida, solicite que apontem os elementos mencionados na obra que caracterizam a vida cotidiana de Alice:

- a. O que Alice estava fazendo quando percebeu a presença de uma onça em sua casa?
- b. A mãe de Alice era atenta às suas atividades? Como?
- c. Qual o tema da prova de Geografia de Alice?
- d. Alice morava no campo? Na cidade?
- e. O bairro de Alice fica em que parte da cidade? Zona Norte? Zona Leste? Qual?

A partir da leitura, destacar também trechos do texto que caracterizam a floresta e as questões sociais, tais como política, globalização, tecnologia, reforma agrária, expansão de fronteira, produção agrícola etc.

- 1. O que Pinima levava no pulso?
- 2. O índio foi caracterizado na história? E o homem branco da selva? Como?
- 3. Alice saltou com a onça Pinima da janela, mas se deteve. Por quê?
- 4. Por que a onça saiu de tão longe à procura de Alice?
- 5. A Floresta Amazônica fica em que região do país?
- 6. Quem são considerados povos da floresta?
- 7. Qual é o tipo de clima da Floresta Amazônica? Tropical seco? Tropical úmido? Frio temperado?
- 8. Alice tinha o hábito de comer frutas? Quais são as frutas típicas da Amazônia que Alice pode experimentar?
- 9. Assinale a resposta que julgar correta.





De acordo com o texto, para quê a bisavó de Pinima convocou Monteiro Lobato?

- a. Para lutar pelo petróleo.
- b. Para impedir as empresas estrangeiras de se apropriarem das reservas naturais.
- c. Para construir a Transamazônica.

10. Durante a caminhada, Alice pôde vislumbrar diferentes espécies da floresta. Com poucas palavras ou desenhando, procure descrever o que Alice viu.

Observem que no decorrer da narrativa o autor Jorge Fernando procura destacar as pessoas que de algum modo contribuíram com a História.

1. Quem são as mulheres mencionadas por Alice no livro? O que elas representaram para a História? Quem foi Rondon? Por que a nossa floresta recebeu o nome de Amazônica?

2. Faça um passeio pelas páginas do livro e responda:

a. Ao mencionar o idioma falado pelos indígenas e nomes de personagens em tupi, você concorda que o autor tece um juízo de valor a respeito da organização social de outros povos? Justifique sua resposta.

3. No capítulo 7, “Rio das Pedras”, o autor denuncia, de maneira explícita, a ação do homem na Amazônia. Sugerimos organizar os alunos em grupo e propor que desenvolvam um texto, um relato explicando o que aconteceu ali.

4. Leia o capítulo 10 e explique:

Qual seria o intuito de o autor ter colocado, na ação da história, o fator pressa como uma das principais características?

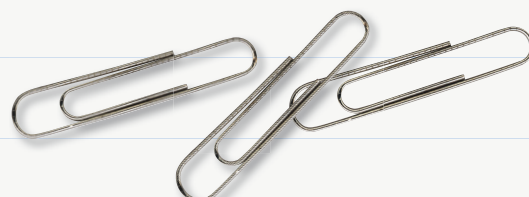
Praticando a gramática

1. Descubra o significado das palavras em tupi:

Pinima; Yuê-Kuitxumá; Jobinapã; Yaterê; Yaci; Uiara

2. Dê sentido para as expressões populares, passando-as para uma linguagem formal:

- a. “Anda logo, lerdeza”
- b. “Mas era só o que faltava”
- c. “Encher o pandu”
- d. “Em boca fechada não entra mosquito”
- e. “Macacos me mordam”





f. “Use a cachola”
g. “Debaixo desse toró”

3. Pergunte ao professor de Ciências e depois responda:
O que é periscópio e para quê serve?

4. Dê significado para as palavras abaixo:

Cesta; sesta; ronronar; exaustão; almoçarifado

Um assunto leva ao outro

Lance para discussão:

O texto abaixo trata de uma triste realidade. Leia-o e depois faça uma breve reflexão e comentário entre seus colegas de classe.

O mar de Aral, na Rússia, era o quarto maior lago de água doce do mundo. Dois rios alimentavam o mar nessa região semi-árida.

A região produzia a maioria do algodão, frutas, vegetais e arroz consumido pela Rússia, mas quase tudo na agricultura dependia de irrigação. Assim, decidiram expandi-la, o que significou desviar a água dos rios que abasteciam o mar de Aral.

Nos últimos 30 anos, dois terços da água que originalmente estava no mar foram drenados, e a salinidade do solo triplicou. Desse modo, desde os anos 60, o nível da água caiu, reduzindo a superfície do mar à metade de seu tamanho original.

Entre 1974 e 1986, o Syr Daria, um dos dois rios que usaram para a irrigação, não alcançou mais o mar de Aral. O Amu Daria, também desviado pelo canal da irrigação de Kara Kum e com 800 quilômetros, mal chegava ao mar entre 1982 e 1989. No total, a contribuição para o mar de Aral, de uma média de 55 km³ nos anos 60, caiu para 7 km³. Portanto, a região do entorno foi levada à ruína.

As 25.000 toneladas de peixe produzidas por ano foram reduzidas a zero. Como consequência, a maioria da população local foi embora. A biodiversidade caiu a níveis dramáticos. Os problemas de saúde pública aumentaram, em decorrência da contaminação elevada causada pelos resíduos tóxicos da agricultura. Todos os planos elaborados para consertar o estrago, até agora, têm falhado.

Pergunta:

Para você, existe alguma relação entre a ação dos garimpeiros com outras do tipo dessa transposição citada acima ou a criação de barragens em rios, construções de hidrelétricas, sistemas de irrigação etc.? Comente sua resposta.

A partir do trecho abaixo, citado em *Alice no País da Natureza*, é correto concluir que o autor utiliza a situação da história para revelar a complexidade do desenvolvimento das civilizações?

“Mesmo tendo acumulado muitos conhecimentos ao longo de séculos de civilização, os homens demoraram a perceber o perigo que o progresso e consumo desordenado representam para a natureza.”





Desafio:

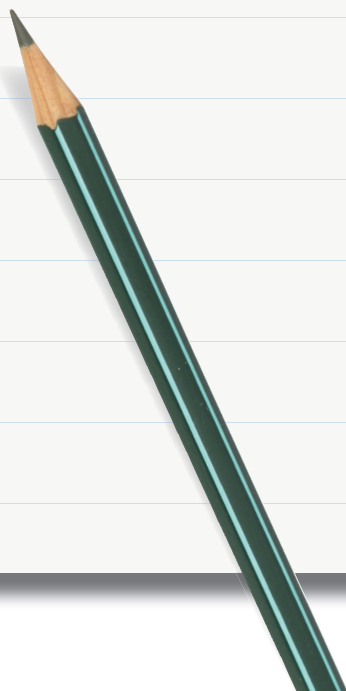
O autor dialoga com a cultura social, ressaltando questões para reflexão e conscientização. Que tal você e seus colegas de grupo ajudarem a turma de Alice “entrando” nessa história?

Reescreva a narrativa e proponha outro final feliz. Como sugestões, reescreva-a na forma de poesia de cordel, dança, teatro, canção e apresente o resultado para os demais alunos da escola.

Sugestões para avaliação:

Participação nas atividades e atendimento às propostas de trabalho (individual ou em grupo).

Ressaltamos que as atividades aqui propostas têm por objetivo oferecer subsídios para a mediação do trabalho pedagógico com a obra *Alice no País da Natureza*, da PAULUS Editora, e que não pretendem ser determinantes do trabalho desenvolvido em sala de aula, tendo em vista que somente o professor conhece as necessidades específicas de sua turma.



Projeto Pedagógico



PAULUS